



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Sinopse taxonômica de Eupatoriinae (Asteraceae, Eupatorieae) no Rio Grande do Sul, Brasil
Autor	MARINA FÜLBER
Orientador	MARA REJANE RITTER

Asteraceae apresenta 613 espécies no Rio Grande do Sul, sendo a maior família botânica em número de espécies no estado. Entre os principais gêneros desta, destaca-se *Eupatorium* (Eupatorieae), o qual foi segregado em diversos outros gêneros, resultando em uma classificação que não foi aceita por toda a comunidade científica. Até o momento, *Eupatorium* é conhecido para o estado principalmente através do seu conceito clássico, e muitos herbários e estudos estão desatualizados de acordo com a circunscrição mais recente. O objetivo deste trabalho é trazer um estudo atualizado dessas espécies, realizando a correção dos nomes, da distribuição e das ocorrências, além de fornecer ferramentas para a sua identificação, começando pela subtribo Eupatoriinae e em seguida com as demais subdivisões da tribo. Será realizada uma revisão bibliográfica e de herbários regionais, além de consulta a bases de dados. Até o momento, constatamos 23 gêneros e cerca de 65 espécies para Eupatorieae. Quanto a Eupatoriinae, ocorrem três gêneros (*Austroeupatorium*, *Hatschbachiella* e *Stomathantes*), com cerca de sete espécies citadas. O gênero *Austroeupatorium* possui três espécies confirmadas e mais duas que necessitam avaliação: *A. rosmarinaceum*, possivelmente ocorrente em SC e RS, e *A. silphiifolium*, com dois registros no RS que até o momento não foram revisados. Além disso, *A. laetevirens* é muito semelhante a *Hatschbachiella tweediana*, sendo que as diferenças citadas para estas espécies são o formato do carpópodio, o indumento das cipselas e a presença de pecíolo nas folhas. Todas essas características foram revisadas e confirmadas como relevantes à distinção, além da diferença percebida na forma da corola e na relação de comprimento entre pápus e corola. Por fim, *A. inulaefolium*, *A. picturatum* e *Stomatanthes oblongifolius* não demonstraram problemas de circunscrição. O trabalho ainda está em andamento, com novas revisões de herbário e saídas de campo a serem realizadas como próximos passos.